

Os eleitores suíços votaram neste domingo contra a proposta de acelerar o abandono da energia nuclear, o que levaria ao fechamento de três dos cinco reatores do país no ano que vem.

A proposta do partido Verde suíço, apoiada pelos partidos de esquerda, propunha limitar a um máximo de 45 anos o ciclo de vida dos reatores nucleares, mas esta foi rejeitada por 54,23% dos votos contra 45,77%, e em 20 dos 26 cantões do país.

A participação relativamente baixa (44,8%) se explica pelo fato de que a consulta não era sobre o futuro da energia nuclear na Suíça, mas apenas sobre o calendário de fechamento dos cinco reatores, que produzem cerca de um terço da eletricidade do país.

Poucos meses depois do acidente de Fukushima no Japão, provocado em março de 2011 por um tsunami, as autoridades suíças prometeram fechar progressivamente as usinas nucleares do país.

No entanto, eles não forneceram um calendário preciso, apenas a promessa de deixar os reatores do país fora de serviço à medida em que cheguem ao final do seu ciclo de vida.

Mas todas as usinas nucleares suíças operam com licença, o que lhes permite continuar produzindo eletricidade enquanto cumprirem com os critérios de segurança.

Por isso, há quatro anos o partido Verde começou a reunir as 100.000 assinaturas necessárias para organizar uma consulta pública em nível federal, como está previsto no sistema de democracia direta em vigor no país, para limitar o ciclo de vida dos reatores a 45 anos.

O governo alertou sobre o risco de problemas de abastecimento que poderiam ocorrer com o "fechamento prematuro" das usinas.

"Seria impossível compensar a tempo o abandono da eletricidade nuclear com eletricidade procedente de energias renováveis e produzida na Suíça", indica um documento oficial do governo.

A usina de Beznau, no cantão de Argóvia (norte), que está em funcionamento há 47 anos, é a mais antiga do mundo, desde o fechamento do reator de Oldsbury, no Reino Unido, em 2012.

Se o "sim" tivesse ganhado na consulta, Beznau teria sido obrigada a fechar seus dois reatores nucleares no ano que vem, assim como a usina de Muhlberg, no cantão de Berna (centro). As demais fechariam suas portas até 2029.

A Suíça produz 33% da sua eletricidade a partir da energia nuclear, 60% com usinas hidrelétricas e 4% com fontes de energia renovável, como a solar ou a eólica, segundo dados oficiais.

[Fonte: Terra / AFP, 28 de outubro de 2016.](#)